

Cotação

- Dólar: R\$ 5,37
- Euro: R\$ 6,28



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 07 de Janeiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	08 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia da Liberdade de Cultos	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Fotógrafo

Agenda do dia

Hoje	08 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara Caraguatatuba • Band Vale • Bom Dia Vanguarda • Link Vanguarda • Diário Caiçara • Fala Caraguá • Stúdio Web Rádio do Miau • Notícias do Litoral Norte • Radar Litoral • Jornal Expressão Caiçara • Notícias das Praias • TH Mais • Litoral em Pauta • Jornal do Litoral • Portal Notícias do Litoral • Boca no Trombone Caraguá • Jornal Agora Litoral Norte • Antena 8 FM • Meon • Rádio Web Litoral Norte • O Vale • TVs Litoral Norte • Denuncie Aqui • Revista Celebidades • Agora Vale • Rock News • Tamoios News • 012 News • Litoral Norte Web

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
Vereadores de Caraguatatuba cobram Sabesp sobre falta de água e empresa anuncia investimentos e novos reservatórios.....	17
Cotidiano.....	18
Sabesp pede desculpas pelos transtornos e informa que as chuvas seguem impactando a captação de águas.....	18
Caraguatatuba recebe ônibus 'SP Por Todas' com atendimento itinerante para mulheres.	19
Projeto Verão 2026 traz esporte, cultura e música para Caraguatatuba durante temporada.....	20
Homicídios dolosos consumados caem 50% em Caraguatatuba e município registra menor índice em 25 anos.....	21
2ª via do carnê do IPTU de 2026 de Caraguatatuba pode ser baixada no site da Prefeitura.....	22
Prefeitura de Caraguatatuba convoca 78 aprovados de 15 funções do Concurso Público de 2023.....	23
Prefeitura reforça proibição de spray de espuma para Carnaval mais seguro em Caraguatatuba.....	24
Servidores da Prefeitura de Caraguatatuba compensam até oito minutos da jornada de trabalho em 2026.....	25
Inscrições para Concurso de Marchinhas da Fundacc seguem até domingo.....	26
Matéria do Fantástico denuncia abusos em praias de Caraguá.....	27
Ubatuba e Caraguatatuba já contabilizam 14 acidentes com morcegos na temporada de verão.....	28
VAGAS DISPONÍVEIS NO PAT - 07.01.26.....	29
Cultura.....	30
Projeto Cine Verão une cinema brasileiro e música local na orla da cidade.....	30
Geral.....	31
Motociclista morre e adolescente de 15 anos fica ferido em acidente no túnel do Contorno Sul.....	31
Jovem fica ferida em colisão entre carro e 'ciclomotor' no Sumaré em Caraguá.....	32

Veículo dublê é apreendido pela GCM em Caraguatatuba após alerta do COI.....	33
Força Tática captura mulher com saída temporária suspensa em Caraguatatuba.....	34
Polícia Ambiental captura capivara ferida em Caraguatatuba.....	35
Polícia Militar realiza Operação Humanitária no Litoral Norte de SP.....	36
Reportagem do Dia.....	37
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	37
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	38
Reportagens Passadas.....	39
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	39
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	40
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	41
Clipping Eletrônico.....	42
Entrevista com a servidora pública municipal, Flávia Moraes, para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	42

Política

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ***
QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026 A6



Os presidentes Davi Alcolumbre, Lula e Hugo Motta no Palácio do Planalto, em Brasília. EXATIDÃO SA - 23.ABR.23/APP

Cúpula do Congresso deve faltar a ato preparado por Lula para vetar dosimetria em 8/1

Ataques às sedes dos Poderes completarão três anos nesta quinta; aniversário será o primeiro após condenações pela trama golpista

Caio Spechoto

BRASÍLIA A cúpula do Congresso Nacional deve desfilar o ato organizado pelo presidente Lula (PT) para marcar os três anos dos ataques às sedes dos Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Tanto o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), como o chefe do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), indicaram a aliados que não pretendem comparecer à solenidade, que será realizada na quinta-feira (8) no Palácio do Planalto, em Brasília.

Além de promover ato de repúdio aos ataques, Lula quer, no mesmo evento, vetar o projeto que o Legislativo aprovou para reduzir as penas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros condenados no processo da trama golpista de 2022.

Integrantes da oposição já falam em rejeitar o veto anunciado por Lula. Mesmo políticos filiados a partidos aliados do presidente da República dizem, reservadamente, que é grande a chance de o veto ser derrubado.

As sedes dos Poderes foram atacadas por grupos descontentes com a vitória de Lula sobre Bolsonaro na última eleição presidencial. A reação às depredações uniu a cúpula da República em torno do chefe do governo. Nos anos seguintes, esse poder de aglutinação minguou.

As ausências ocorrem em um momento de reaproximação entre Lula e o Legislativo. O petista e Alcolumbre estão reconstruindo a relação depois de o presidente do Senado ter ficado contraria-

do com a indicação, pelo chefe do Executivo, de Jorge Messias para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal). Alcolumbre e outros senadores gostariam que o indicado fosse Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ex-presidente da Casa.

O chefe do Senado está em seu estado, o Amapá, aproveitando o recesso do Legislativo para se dedicar a compromissos locais.

Motta e Lula terminaram 2025 com uma relação mais fluida. Aliados do presidente da Câmara, porém, afirmam que ele não deve comparecer à solenidade porque o ato tende a acirrar a disputa entre petistas e bolsonaristas. Motta chegou ao comando da Casa com apoio dessas duas forças e prefere não tomar parte nos principais choques entre elas.

Em 2023, no dia seguinte aos ataques, Lula conseguiu reunir governadores e a cúpula dos Poderes em um ato logo após a destruição causada na praça dos Três Poderes. Já em 2024, o então presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) não compareceu, mas Pacheco, sim. No ano passado, nenhum dos líderes da cúpula do Congresso estavam presentes.

O ato marcado para quinta será o primeiro alusivo ao 8 de janeiro depois das condenações dos líderes dos ataques. A diferença em relação aos anos anteriores foi mencionada pela ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT).

"Pela primeira vez, os atos do 8 de janeiro ocorrem com os chefes daquele golpe condenados e cumprindo pena pelos crimes que cometeram", disse ela em vídeo publicado nas redes sociais.

As condenações dos envolvidos no 8 de janeiro foram um dos principais temas do Congresso no fim do ano passado, o que levou à aprovação de projeto que reduz as penas de Bolsonaro e de seus aliados punidos. Lula confirmou a jornalistas poucos dias depois da aprovação do texto que o vetaria, e a oposição reagiu falando abertamente em derrubar o veto.

"Se vetar, vai forçar reunião do Congresso, porque vamos derrubar", disse o líder do PL no Senado, Carlos Fortinho (RJ). "Assim que a gente voltar vamos trabalhar para derrubar, sim", disse Sostenes Cavalcante (PL-RJ), líder do partido na Câmara. O Congresso está em recesso e só retorna a funcionar normalmente no começo de fevereiro.

A possibilidade de o veto ser derrubado foi mencionada pelo próprio Lula no dia em que falou em barrar o projeto. "O Congresso tem o direito de fazer as coisas. Eu tenho o meu direito de vetar. Depois, eles têm o direito de derrubar meu veto ou não. É assim que é o jogo", declarou o presidente da República, na ocasião.

A rejeição do veto à redução de penas é quase certa na Câmara, onde a proposta foi aprovada por 291 votos a favor e 148 contrários. No Senado, a votação foi menos elástica —48 a 25—, mas ainda assim a análise mais recorrente é de que o veto seria derrubado.

Alguns governistas acreditam que há chance de a conjuntura política mudar até a volta dos trabalhos do Congresso, o que abriria a possibilidade de uma manutenção do veto presidencial.

Folha de São Paulo

A8 QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026

FOLHA DE S.PAULO ***

política



Lula e Alexandre Padilha, na posse de Gleisi Hoffmann na chefia da Secretaria de Relações Institucionais. Adriano Machado - 10.mai.25/Reuters

Verba extra na Saúde alcança R\$ 7,8 bi e dribla controle de emendas do STF

Ministério nega interferência política e diz que recurso é 'complemento emergencial' feito há três décadas; documentos evidenciam ação de congressistas por repasses

Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Lula (PT) autorizou repasses de cerca de R\$ 7,84 bilhões em verbas extras do Ministério da Saúde a estados e municípios com uma fatia do Orçamento reivindicada por parlamentares como emenda informal. O recurso não é enquadrado como indicação de parlamentares, permitindo escapar dos controles impostos pelo STF (Supremo Tribunal Federal), como a exigência de apontar o padrinho político.

O ministério nega que os repasses sejam negociados com o Congresso e diz que parte do dinheiro é aplicada em ações prioritárias, como o programa Agora Tem Especialistas.

Do valor aprovado até 31 de dezembro, cerca de R\$ 790 milhões foram para o governo estadual e prefeituras de São Paulo.

Secretarias de Saúde da Bahia devem receber R\$ 6,41 milhões, Minas Gerais (R\$ 621 milhões), Alagoas (R\$ 603 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 560 milhões) completam a lista dos mais beneficiados.

Em nota, a pasta de Alexandre Padilha (PT) afirma que a distribuição desse tipo de recurso é rotina desde a década de 1990 "para complemento emergencial do custeio de saúde nos municípios".

"Neste ano, o Ministério da Saúde fez avanço inédito, adotando critérios normativos e análise técnica dos planos de trabalho apresentados por estados e municípios — os repasses cumprem estritamente a legislação vigente", diz o órgão.

Diz ainda que todos os estados e capitais e cerca de 3.400 municípios foram contemplados, "ainda que esses governos locais estejam sob a gestão de partidos

de oposição ao governo federal".

Mas não explicou os critérios de rateio da verba e por que estados como Alagoas, que concentra a 19ª maior população entre as unidades da Federação, estão entre os maiores beneficiados.

Como a transparência é baixa, não é possível dizer qual é o percentual dos recursos direcionados por critério político. Em nota, o ministério diz que a atuação de prefeitos, governadores e parlamentares em defesa de mais recursos para suas bases "é legítima e esperada em democracias consolidadas".

A dinâmica de ao menos parte dos repasses é ilustrada por pedido de R\$ 1 milhão feito ao ministério em 16 de dezembro pela Secretaria de Saúde de Toledo (PR), que mencionou o apoio do deputado Luciano Alves (PSD-PR). Segundo o órgão municipal,

um assessor do parlamentar disse que a verba estava disponível e que era preciso formalizar o pedido pelo recurso ao governo federal. Alves não se manifestou.

A secretária da prefeitura paranaense disse que o protocolo será avaliado dentro do "fluxo regular" do ministério, sem tratamento diferenciado. "O recurso em questão não se caracteriza como emenda parlamentar, mas como repasse previsto em portaria ministerial, acessível aos municípios que atendem aos critérios estabelecidos", disse.

O deputado Jilmar Tatto (PT-SP) também pediu, em agosto, liberação de R\$ 3 milhões a São José do Rio Preto (SP), verba confirmada em outubro. Ele não quis se manifestar à reportagem.

Já a Prefeitura de Própria (SE) incluiu repasse de R\$ 4,3 milhões da verba extra no "painel de emendas parlamentares". No site, diz que o senador Laércio Oliveira (PP-SE) é o padrinho da verba, mas ele nega e afirma que pode existir "erro técnico".

Nas redes sociais, o deputado Yury do Paredão (MDB-CE) publicou ofício avisando a Prefeitura de Juazeiro do Norte (CE) de verba de R\$ 500 mil indicados por ele.

Outra publicação feita em rede social mostra ofício em que o senador Fabiano Contarato (PT-ES) diz ter indicado R\$ 800 mil em "recursos extraordinários" para o município de Muniz Freire (ES). No documento, ele orienta o prefeito a procurar a assessora orçamentária do seu gabinete no Senado.

Sob reserva, três autoridades do Congresso e quatro gestores de secretarias de Saúde disseram que o recurso extra da saúde entrou no cardápio das verbas oferecidas pelo governo para atender a demandas de deputados e senadores, além de fortalecer alianças locais para as eleições de 2026.

O ministro do STF Flávio Dino, que relata as ações sobre transparência das emendas, já questionou o governo sobre o suposto drible do ministério, após reportagem do UOL. Em resposta ao Supremo, o governo disse que não existem "emendas de comissão paralelas" ou "novo Orçamento Secreto". Na mesma ação, o Congresso afirmou que as verbas discricionárias do governo se submetem exclusivamente à gestão do Executivo.

■ Pasta autorizou 6.500 repasses desde maio

O rito formal para receber o repasse extra envolve pedir a verba por ofício. O ministério faz análise prévia e habilita ou não o município ou estado a receber determinado valor, liberado após a secretaria local confirmar no sistema InvestSUS uma proposta de uso do recurso.

Desde maio, quando o ministério publicou portaria regrido a distribuição da verba extra, autorizou cerca de 6.500 repasses.

Folha de São Paulo

A24 QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026

FOLHA DE S.PAULO ***

mundo

Oposição na Venezuela teme próximas ações de Trump e pressiona por novas eleições

Figuras estão incomodadas com discurso do republicano e buscam saída na Constituição; cresce pressão por anistia para presos políticos

NOVA YORK O efeito nebuloso de se juntar a um aliado tão imprevisível quanto Donald Trump ficou mais claro do que nunca para os opositores na Venezuela. Entre figuras do núcleo político ligado a María Corina Machado, a Nobel da Paz, e líderes da sociedade civil há um retrogosto amargo desde a captura de Nicolás Maduro.

No núcleo duro da oposição, que negociou com a Casa Branca e acenou elogiosamente a Trump, celebra-se a "extração cirúrgica" do herdeiro político de Hugo Chávez. Mas logo se adenda que estão incomodados com as falas de Trump e que tudo ainda é uma grande dúvida.

Gerou mal-estar geral o fato de Trump ter dito em Mar-a-Lago que María Corina é "uma mulher muito legal", mas não tem o respeito necessário para liderar a Venezuela. A opositora, que foi impedida de concorrer à Presidência mas logrou emplacar seu candidato Edmundo González, chegou a dedicar o seu Nobel a Trump.

Um ex-diplomata opositor avalia que não ter o respaldo de Trump mais ajuda do que atraiça María Corina. Assim, diz, a população local a vê não como a candidata dos EUA, mas sim como a candidata que o povo quer emplacar no poder.

Mas fato é que María Corina está em local desconhecido na Europa após sua fuga da Venezuela no mês passado. E a linha dura Delcy Rodríguez, colocada no ostracismo por Chávez, mas apoiada por Maduro, foi designada por Washington para começar uma transição tutelada — a líder interina foi empossada na segunda (5).

A parte das dúvidas se rondam quando (e se) haverá eleição. E agora apostam na Constituição.

O documento reescrito no início da era Chávez prevê dois caminhos para o caso de ausência de um presidente. No caso de ser uma "ausência absoluta", afirma que novas eleições devem ser realizadas dentro de 30 dias — prazo que Trump descartou em declaração na segunda. A Constituição descreve como "ausência absoluta" casos como impeachment, incapacidade física e mental, morte ou destituição por decreto do Supremo.

Mas também há a possibilidade de uma "ausência temporária" do líder — não se especificam os cenários. Neste caso, o vice (justamente Delcy) assumiria a Presidência por 90 dias, prorrogáveis por mais 90, em um total de seis meses, quando então deveriam ser realizadas eleições. A nebulosidade jurídica é enorme.

O Supremo venezuelano, responsável por velar pela Constituição, é dominado pelo chavismo. Foi o órgão que validou a eleição fraudada de Maduro no ano passado e é o órgão que agora validou Delcy Rodríguez como interina.

Na decisão, o tribunal faz referência à segunda possibilidade de ao caracterizar a ausência de Maduro como temporária. Ainda que embrionariamente, opositores começam a trabalhar com a possibilidade de argumentar que, deste modo, seria obrigatória uma nova eleição em no máximo seis meses, para fazer valer a Constituição e, assim, a democracia, hipoteticamente em defesa da qual se capturou Maduro.

Para isso, os mesmos opositores dizem que seria preciso apoio de pares internacionais, como a União Europeia, e de países aliados da América Latina (como Argentina e Bolívia), para argumentar com Washington sobre a importância de transferir o poder para a oposição, não para o chavismo representado por Delcy.

Opositores seguem falando, em grande parte, sob anonimato. O núcleo duro do chavismo e todos os seus ministros continuam no poder, inclusive o chefe da Defesa, Vladimir Padrino López, o responsável pela área que fracassou em defender o território nacional diante do ataque de Trump. Há temor pela reação do regime que permanece de pé, diz um opositor que acaba de retornar dos EUA onde esteve para uma rodada de conversas sobre a repressão chavista.

Nesse sentido, cresce a pressão pela libertação dos mais de 860 presos políticos encarcerados pelo país. Nas palavras de um aliado de María Corina, decretar anistia geral e irrestrita a essas pessoas seria o principal sinal de que algo realmente mudou.

Entre eles estão o genro de Edmundo González, detido enquanto levava os filhos para a escola; a ativista internacionalmente conhecida Rocío San Miguel, especialista em forças militares, e o ex-candidato à Presidência Enrique Márquez. A cifra inclui também 176 militares, detidos por discordarem da linha repressiva.

María Corina fala em voltar o 'mais rápido possível'

A líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, disse na segunda-feira (5) que planeja retornar ao país "o mais rápido possível" e criticou duramente a líder interina em Caracas, Delcy Rodríguez.

"Em entrevista ao apresentador Sean Hannity, na Fox News, de um local não revelado, ela disse que considera que Delcy Rodríguez "é uma das principais arquitectas de tortura, perseguição, corrupção e narcotráfico". Horas antes, declarou que a captura de Nicolás Maduro pelos EUA foi um "grande passo para a humanidade, para a liberdade".

María Corina Machado, líder da oposição na Venezuela, é vista segurando uma imagem sua durante uma manifestação em Santiago, Chile. Ela está cercada por manifestantes que seguram bandeiras dos Estados Unidos e da Venezuela.



Manifestante segura imagem de María Corina Machado em ato no Chile. Pablo Sanhueza - 3 jan.26/Reuters

Folha de São Paulo

mundo



Da esq. para a dir.: Zelenski, Macron e Starmer após a assinatura de acordo sobre força de paz Ludovic Marin/AFP

França e Reino Unido assinam acordo que prevê o envio de força de paz para a Ucrânia

Pacto em negociação caso haja cessar-fogo tem os Estados Unidos como fiadores militares, mas ainda falta a resposta americana

SÃO PAULO Em uma vitória para Volodymyr Zelenski, os governos da França e do Reino Unido assinaram um acordo com a Ucrânia para enviar uma força de paz ao país conflagrado caso haja um cessar-fogo com a Rússia.

A proposta, contudo, será letra morta sem o apoio dos Estados Unidos, que segundo o plano serão os fiadores militares do arranjo e monitores dos termos de uma trégua entre russos e ucranianos.

Além disso, ela terá de ser engolida pelo governo de Vladimir Putin, que rechaça a possibilidade de soldados da Otan no vizinho. A invasão de quase quatro anos atrás foi disparada, entre outros motivos, pelo risco percebido em Moscou de que Kiev ia ingressar na aliança militar ocidental.

O anúncio foi feito em Paris, onde ocorreu nesta terça (6) uma reunião da chamada Coalizão dos Dispostos, grupo de países que apoia o esforço de Kiev. Os EUA estavam presentes, e as discussões seguirão nesta quarta (7).

Segundo o negociador-chefe americano, Steve Witkoff, presente ao lado do genro e "faz-tudo" do presidente Donald Trump, Jared Kushner, "os protocolos de

segurança" para o pós-guerra estão "quase todos finalizados". Ele não confirmou, mas também não negou, os termos propagandeados pelos europeus.

Witkoff preferiu falar que os EUA estão "dispostos a fazer tudo pela paz" e enfatizar o aspecto do "acordo de prosperidade" após o conflito, uma referência a negócios potenciais para Washington. Kushner disse que a reunião havia sido "um marco" na questão das garantias de segurança.

Segundo disseram líderes como o francês Emmanuel Macron e a italiana Giorgia Meloni, a Ucrânia também receberá um seguro contra novas invasões russas baseado no artigo 5 do estatuto da Otan, que prevê a defesa mútua em caso de agressão.

Até aqui, os EUA vinham se recusando a participar diretamente de qualquer esquema em solo ucraniano, deixando o trabalho para os europeus, mas ainda assim Macron e Zelenski disseram que haveria monitoramento americano do processo.

Em 2024, quando sugeriram pela primeira vez a ideia de uma força de paz, Macron e o premiê britânico, Keir Starmer, recebe-

ram ameaças de guerra nuclear por parte de Putin. A carta atômica é sacada periodicamente pelo Kremlin para lembrar os rivais acerca do risco de escalada.

"Esta é uma declaração da intenção de enviar forças para a Ucrânia no caso de um acordo de paz. A assinatura pavimenta o caminho para que forças francesas e do Reino Unido operem em solo ucraniano, protejam céus e mares", disse Starmer.

Meloni, por sua vez e de forma mais realista, preferiu destacar a questão do comprometimento de defesa em caso de ataque, dizendo que seu país não participará de nenhuma força em solo.

O avanço da discussão, ainda a depender do papel americano na proposta, aumenta a pressão sobre Putin. Tendo colhido diversos avanços em campo no fim do ano, o russo parece pouco ou nada disposto a aceitar a ideia.

Se os Estados Unidos a encamparem com vigor, contudo, isso sinaliza que era correta a percepção do Kremlin de que Trump iria endurecer sua posição no debate após a captura do ditador venezuelano, Nicolás Maduro, no sábado (3). 16

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ***

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026 A29

cotidiano

Segurança pública tem apenas uma mulher secretária em todo o país

Única a chefiar pasta é de Roraima, e, em mais de 200 anos, Ministério da Justiça só foi chefiado por homens; para especialista, questão impacta políticas públicas na área

BRASÍLIA O comando da segurança pública no Brasil é masculino na sua grande maioria e marcado pela desigualdade de gênero. Entre as 27 unidades da federação, apenas uma mulher ocupa o cargo de secretária estadual de Segurança. Atualmente, o único estado com uma mulher à frente da pasta é Roraima, com a coronel da Polícia Militar Carla Jordanna Rodrigues, que assumiu o cargo em janeiro de 2025.

Os secretários de Segurança Pública são nomeados pelos governadores. Em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, os dois estados governados por mulheres, as secretarias de Segurança Pública são chefiadas por homens. A ausência de mulheres no comando da segurança pública não se restringe aos estados e se repete no âmbito federal. Em mais de 200 anos de existência, o Ministério da Justiça foi chefiado apenas por homens.

Atualmente, a pasta é comandada por Ricardo Lewandowski. O cargo de secretário nacional de Segurança Pública também é ocupado por um homem, Mario Sarubbio. No passado, apenas uma mulher ocupou o mesmo posto: Regina de Luca, no governo Dilma Rousseff (PT).

Rodrigues, a secretária de Segurança Pública de Roraima, tem 18 anos de carreira na Polícia Militar. Ingressou em 2007 como sol-

gado e percorreu todas as patentes até chegar a coronel, a mais alta da corporação.

Antes de assumir a secretaria, comandou o policiamento do interior do estado, coordenando operações em mais de 40 localidades. Ela disse que o governador Antonio Denarium (PP) a convidou para o cargo com a missão de fortalecer o trabalho das forças de segurança e ampliar a proteção a mulheres e crianças.

A secretária afirma que a presença feminina na gestão da segurança pública traz um diferencial, ao favorecer uma atuação mais humanizada no atendimento à população e uma atenção maior ao bem-estar dos policiais.

"Embora hoje haja uma valorização da mulher no atual governo estadual, ao longo da minha carreira encontrei resistência de homens dentro da corporação, que têm dificuldade em compreender que autoridade independe de gênero", disse.

Rodrigues foi eleita em dezembro vice-presidente da região Norte na nova diretoria do Consesp (Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública). Ela também é a única mulher a ocupar uma cadeira na entidade.

Para Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, a presença quase exclusiva de homens nos cargos de comando da segurança pública traz consequências para as políticas públicas na área.

Segundo ela, a lógica dominante tende a se concentrar no enfrentamento direto ao crime, deixando em segundo plano a dimensão do cuidado e da proteção que o olhar feminino poderia incorporar. Ela diz que o resultado é o predomínio de uma abordagem marcada por uma lógica bélica.

Essa predominância masculina, explica, não se restringe às secretarias estaduais, mas se reproduz nas próprias forças policiais e nos espaços de formulação e liderança, como as comissões de segurança pública no Congresso.

No Brasil, ainda há estados que impõem limites nos editais das

policiais militares para o ingresso de mulheres, fixando percentuais máximos de participação feminina. Na prática, esses mecanismos funcionam como um teto que restringe a presença das mulheres nas corporações.

A professora do Departamento de Segurança Pública da UFF (Universidade Federal Fluminense) Jacqueline Muniz considera que a baixa presença feminina nos postos máximos da área não é casual nem resultado de falta de qualificação. Para ela, trata-se de uma arquitetura política e simbólica que naturaliza a desigualdade de gênero.

Ainda segundo a especialista, a presença de mulheres em cargos de comando passa a ser interpretada como uma ameaça à autoridade, associada à ideia de "feminização" do poder e à perda da identidade tradicional da segurança pública.

Nessa lógica, a liderança feminina é vista como uma desvalorização do que seria o "verdadeiro trabalho policial", entendido como aquele baseado no confronto e no uso excessivo da força.

"Esse modelo insiste em manter a segurança pública como 'assunto de homem', como se apenas homens fossem capazes de compreender polícia, crime, violência e ordem. Trata-se de uma negação empírica: no Brasil, as mulheres são pioneiras e protagonistas nos estudos sobre polícia, prisão, crime organizado, violência, territorialidades e periferias", afirma Muniz.

Ela cita como exemplo de políticas públicas de segurança que tiveram envolvimento de mulheres a Força Nacional, a Matriz Curricular das Polícias, a Doutrina Policial do Uso da Força e as ouvidorias e corregedorias unificadas.

Ricardo, do Sou da Paz, afirma que a baixa representação feminina reforça a percepção equivocada de que mulheres não teriam capacidade para exercer funções de comando. Segundo ela, ainda há rejeição à presença feminina nesses cargos. Predomina a noção de que lhes faltariam capacidade física, técnica ou autoridade para liderar tropas.

Quando conseguem acessar esses espaços, muitas acabam relegadas a cargos de segundo escalão, atuando como apoio à liderança masculina. Para a especialista, a transformação desse cenário é urgente, sobretudo diante de crimes complexos como a violência contra a mulher. Raquel Lopes



A secretária estadual de Segurança Pública de Roraima, coronel Carla Jordanna Rodrigues. Divulgação Governo de Roraima.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3324-4000
whatsapp 11 9 9646-9069
classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

Folha de São Paulo

ambiente

FOLHA DE SÃO PAULO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026

A32

Petrobras paralisa perfuração na Foz do Amazonas após escape de fluido

Acidente não causou vazamento de petróleo, mas de produto injetado para auxiliar operação; caso aconteceu no domingo (4), e Ibama foi comunicado sobre problema

João Gabriel

BRASÍLIA A perfuração do bloco 59 da bacia Foz do Amazonas registrou um vazamento no último domingo (4), e as atividades em busca de petróleo no local foram paralisadas temporariamente pela Petrobras, por segurança. Segundo pessoas que acompanham a operação, o acidente aconteceu com um fluido injetado na operação da sonda perfuradora, em duas linhas (tubulações) auxiliares, e não se trata de um escape de petróleo.

Procurada, a estatal afirmou que o produto "atende aos limites de toxicidade permitidos e é biodegradável, portanto não há dano ao meio ambiente ou às pessoas".

A Petrobras estima que vazaram quase 15 m³ (15 mil litros) deste produto no mar e comunicou o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

"A perda do fluido de perfuração foi imediatamente contida e isolada. As linhas serão trazidas à superfície para avaliação e reparo", completa a empresa, que afirma ainda que tanto a sonda quanto o poço não sofreram nenhuma consequência do ocorrido e que a operação deve prosseguir normalmente.

O Ibama afirmou que acompanha o caso e que "as causas [da ocorrência] estão em apuração".

Segundo uma pessoa que acompanha a evolução do em-



Arquipélago de Bailique, localizado na Foz do Amazonas, no Amapá. Adriano Vizoni - 2.dez.21/Folhapress

preendimento, a perfuração está atualmente por volta da metade do caminho até atingir o poço, e ainda não chegou ao petróleo.

O caso é passível de multa, de acordo com técnicos ouvidos pela reportagem, mas ainda são necessárias análises técnicas para saber a dimensão do ocorrido.

Essas pessoas afirmam ainda que o vazamento destes fluidos não é raro em operações como essas. Neste caso, como a princípio se trata de algo menor, não deve haver inspeção no local, ape-

nas um laudo feito com informações como imagens e relatórios.

O Ibama autorizou a perfuração de poço na Foz do Amazonas, bacia que integra a chamada margem equatorial do país, em outubro do ano passado, após anos de embates pela licença.

Após mais de uma década de análises, o Ibama liberou a perfuração às vésperas da COP30, a conferência sobre clima das Nações Unidas que aconteceu em Belém (PA).

De acordo com o relatório téc-

nico da Petrobras, a ocorrência com o "fluido sintético de perfuração" foi registrada às 3h23 do último dia 4.

A equipe da Petrobras notou uma queda de pressão, mas como não identificou nenhum vazamento na superfície, acionou uma sonda mergulhadora, que então encontrou o problema em uma "uma conexão entre duas juntas" de circulação a aproximadamente 2,7 km de profundidade.

As linhas auxiliares, segundo técnicos, são essenciais para controle e segurança da operação de perfuração.

Essas tubulações correm paralelas à coluna de perfuração principal e garantem segurança em caso de um refluxo de fluidos durante a perfuração.

Por exemplo, caso durante a atividade ocorra uma entrada de óleo ou gás indesejada, esse fluido sintético é usado para empurrar este conteúdo de volta e balancear a pressão de toda a operação, evitando um vazamento grande.

De acordo com uma pessoa que também acompanha as atividades, esse produto também é usado para resfriamento e lubrificação da sonda perfuradora.

O Instituto Arayara, entidade crítica à exploração de petróleo, afirmou que, mesmo que não exista registro de impactos ambientais por enquanto, "incidentes desse tipo evidenciam os riscos estruturais da exploração de petróleo em uma das regiões mais sensíveis do planeta".

"A organização reforça que a inexistência de danos imediatos não elimina riscos cumulativos e de longo prazo, especialmente em ambientes de elevada conectividade oceânica, e defende total transparência, monitoramento independente e rigor na fiscalização ambiental", disse, em nota.

15 mil

litros do fluido de perfuração usado na operação foram vazados no mar, segundo estimativa da Petrobras

O Estado de São Paulo

AB



POLÍTICA

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026
ESTADO DE S. PAULO

Fraudes no INSS

PF diz que vai apurar se filho de Lula foi 'sócio oculto' do Careca do INSS

Fábio Luís Lula da Silva foi mencionado em relatório encaminhado ao Supremo; investigação ressalta, porém, que não identificou ainda participação direta dele nos fatos

AGUIRRE TALENTO
BRASILIA

A investigação da Polícia Federal sobre desvios de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que encontrou menções a um dos filhos do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em três diferentes momentos da apuração. Por isso, a PF informou que investiga se Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, teria atuado como "sócio oculto" do empresário Antônio Camilo Antunes, o Careca do INSS, em negócios com o governo federal.

Procurada, a defesa de Fábio Luís disse que ele nunca teve relação com o INSS e classificou as citações como "ilações" (mais informações na página ao lado). Na representação enviada ao ministro André Mendonça-relator do caso no STF -, os investigadores ressaltam que o filho do presidente foi mencionado em conversas de terceiros, mas até agora não foi encontrado nenhum elemento que indique sua participação direta nos fatos sob investigação.

'Será investigado'
Questionado, Lula já falou sobre o assunto: "Se tiver filho meu envolvido nisso, ele será investigado"

A hipótese apurada pela PF é se Fábio Luís manteve uma sociedade oculta com Antônio Camilo por meio de uma amiga em comum: a empresária Roberta Luchsinger, que foi alvo de busca e apreensão na última fase da Operação Sem Desconto, deflagrada em dezembro. A empresária firmou um contrato de consultoria com o Careca do INSS para ajudá-lo na prospecção de negócios com o governo federal e recebeu R\$ 1,5 milhão do empresário. As defesas deles negam irregularidades (mais informações na página ao lado).

'VÍNCULO INDIRETO' A PF citou que Lulinha "poderia atuar como sócio oculto" do Careca do INSS, por intermédio de Roberta. "A fim de dar transparência à investigação para todos os atores da persecução penal, a

partir da relação estabelecida entre ANTÔNIO CAMILO e ROBERTALUCHSINGER, vislumbra-se a possibilidade de vínculo indireto entre ANTONIO CAMILO e terceiro que, em tese, poderia atuar como sócio oculto, por intermédio da mencionada ROBERTA, que funcionaria como elo entre ambos. Tal pessoa pode ser FÁBIO LULA DA SILVA."

Em sua representação, a PF disse que esses fatos serão verificados com o objetivo de cumprir sua missão constitucional "livre de interferências externas ou narrativas políticas". Essas informações sobre o filho do presidente serão analisadas a partir do material apreendido nessa última fase.

"Cumprir destacar que, até o presente momento, não há indícios de que FÁBIO LULA esteja diretamente envolvido nas condutas relativas aos descontos associativos fraudulentos. No meio político é comum que indivíduos afirmem deter proximidade ou influência junto a terceiros com o objetivo de obter vantagens diversas. Em investigações policiais, tais afirmações devem ser analisadas com cautela e submetidas a verificação rigorosa, a fim de evitar conclusões precipitadas", diz a representação.

A PF destaca que vai analisar as menções com cautela e diz que "adotará todas as providências necessárias" para apurar a verdade dos fatos. "As referências colhidas até o momento apontam para menções realizadas por terceiros e vínculos indiretos, que sugerem a possível participação de FÁBIO LULA em movimentações destinadas a fomentar projetos empresariais de ANTÔNIO CAMILO."

O Careca do INSS está preso desde setembro do ano passado, sob suspeita de liderar um esquema milionário de descontos indevidos nas aposentadorias do INSS mantido mediante pagamentos de propina a agentes públicos. Na última fase, também foi preso seu filho, Romeu Antunes.

Antes da revelação desses detalhes da investigação sobre Lulinha, a CPI do INSS votou um requerimento de convocação do filho do presidente, mas ele foi rejeitado por pressão da base governista. Após a última fase da operação da PF,

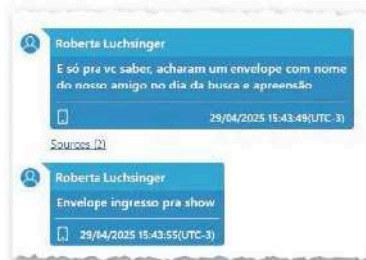
Classificação	Passagens
AMICA	FABIO LULA DA SILVA
AMICA	ROBERTALUCHSINGER

Origem	Destino	Operadora	Classe	Preço
SAO PAULO	BRASILIA	AMICA	100	2743,200 (R\$ 10)
BRASILIA	SAO PAULO	AMICA	100	2743,200 (R\$ 10)

Passagens aéreas mostram vínculo entre Roberta e Lulinha



Em conversa, Careca do INSS fala em dinheiro para o 'filho do rapaz'



Roberta avisa a Careca que foi apreendido envelope com nome de Lulinha

um novo requerimento foi apresentado e deve ser colocado em discussão na volta do recesso, no início de fevereiro.

Questionado anteriormente sobre o assunto, o presidente Lula chegou a dizer que "se

tiver filho meu envolvido nisso, ele será investigado".

DEPOIMENTO E VIAGENS. A PF apresentou detalhes ao STF sobre as menções ao filho de Lula. Uma delas foi um depoimen-

to prestado em 29 de outubro do ano passado pelo empresário Edson Claro, ex-sócio de Antônio Camilo em uma empresa de cannabis medicinal.

Claro afirmou à PF ter ouvido do ex-sócio que Roberta Luchsinger seria responsável por realizar o lobby desse assunto com o Ministério da Saúde e que Fábio Luís também seria sócio do empreendimento. O teor do relato havia sido divulgado em dezembro pelo Poder 360. O **Estadão** teve acesso aos trechos do depoimento, que fazem parte da investigação.

"Antônio afirmou diversas vezes que 'Fábio Lula' era seu sócio nesse projeto, e que participou de cerca de três reuniões sobre o tema (...). Antônio comentou ter enviado dinheiro a Fábio Lula, mencionando um valor aproximado de 25 milhões, sem especificar se em reais, euros ou dólares, e que tais recursos seriam provenientes da comercialização de kits de dengue. Antônio também teria dito ter antecipado valores a Fábio, inclusive pagamentos mensais de cerca de R\$ 300 mil, referidos como uma espécie de 'mesada'", diz o termo de depoimento de Claro.

Essa suposta mesada de R\$ 300 mil coincide com os repasses mensais do Careca do INSS para a empresa de Roberta Luchsinger, confirmados pela PF na quebra do sigilo bancário.

O outro indício encontrado pela Polícia Federal na investigação foram viagens de avião feitas em conjunto por Fábio Luís e Roberta. "Foram identificadas passagens emitidas sob o mesmo localizador (código de identificação da reserva), o que indica a aquisição conjunta dos bilhetes e reforça o vínculo existente entre ambos", diz a PF.

Dentre essas viagens, houve vários deslocamentos de São Paulo a Brasília ao longo do ano de 2025, período em que Roberta realizava as tratativas com o Careca do INSS. A investigação ainda não obteve informações sobre quem pagou as passagens aéreas. Fábio Luís e Roberta também viajaram, com o mesmo localizador, de São Paulo a Lisboa em junho de 2024. Esse destino chamou a atenção dos investigadores porque o Careca do INSS tentava também implantar negócios de cannabis medicinal em Portugal. ●

O Estado de São Paulo

Justiça

Moraes veta ida imediata de Bolsonaro para o hospital após queda na prisão

Ministro do STF diz que laudo da PF não indicava urgência; ex-presidente teve traumatismo craniano leve, afirma médico

JOÃO PEDRO BITENCOURT

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou, ontem, o pedido da defesa de Jair Bolsonaro para autorizar sua remoção imediata ao Hospital DF Star. O ex-presidente caiu e bateu a cabeça, durante a madrugada, em um móvel na sala da Superintendência da Polícia Federal, onde está preso.

Segundo Moraes, não havia indicação médica que justificasse encaminhamento hospitalar urgente, conforme laudo da PF, que confirmou que Bolsonaro recebeu atendimento após relatar a queda à equipe de plantão. À CNN Brasil, o médico Cláudio Birolini disse que o ex-presidente teve um traumatismo craniano leve.

Na decisão, o ministro afirmou que o médico da PF constatou apenas ferimentos leves

após a queda e indicou somente observação. “Não há nenhuma necessidade de remoção imediata do custodiado para o hospital”, escreveu Moraes.

Segundo os advogados de Bolsonaro, a situação, diante do histórico clínico recente do ex-presidente, representaria risco concreto e imediato à sua saúde. A ida ao hospital, afirmaram, teria como objetivo preservar sua integridade física e evitar eventual agravamento irreversível do quadro.

O ministro disse que Bolsonaro tem direito a fazer exames, desde que previamente agendados e com indicação específica e comprovada. Ele determinou que fosse juntado aos autos o laudo médico da PF e que os advogados indicassem quais exames consideravam necessários, a fim de verificar a possibilidade de realização no sistema penitenciário.

VISITA. Durante a manhã, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou em uma rede social que, como a sala de Estado-Maior da Superintendência da PF permanece fechada, o marido só recebeu atendimento médico quando agen-



Em família

Flávio sugere Eduardo no Itamaraty durante entrevista a Figueiredo

Em entrevista ao canal do YouTube do influenciador Paulo Figueiredo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, disse ontem que, caso eleito, o irmão Eduardo Bolsonaro – deputado cassado – poderia cuidar das relações internacionais na sua gestão. ●

“Carlos acredita que ele teve algum ataque epilético, alguma convulsão, alguma coisa assim, que já tinha acontecido no hospital uma vez com ele, quando Michelle estava lá o acompanhando”

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) Senador, em entrevista ao canal de Paulo Figueiredo

tes foram chamá-lo para a visita que ela faria. Ainda segundo ela, não há confirmação sobre o horário exato da queda, pois ele não se lembraria por quanto tempo ficou desacordado.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o pai, ficou com um corte no rosto. Segundo ele, as informações foram passadas pelo irmão Carlos e pela madrasta Michelle – Flávio está nos Estados Uni-

dos. “Carlos acredita que ele teve algum ataque epilético, alguma convulsão, alguma coisa assim, que já tinha acontecido no hospital uma vez com ele, quando a Michelle estava lá o acompanhando. Carlos acredita que aconteceu de novo, ele teve essa convulsão, caiu da cama, inconsciente e bateu com a cabeça em alguma coisa”, disse ao canal do YouTube do influenciador Paulo Figueiredo.

O traumatismo craniano leve acontece quando há um impacto sutil na cabeça decorrente de queda da própria altura ou do contato com objeto imóvel. Ele não leva à alteração do nível de consciência, explica a neurocirurgiã Diana Santana, do Hospital Sírio-Libanês.

Os pacientes podem apresentar algum nível de amnésia no momento do impacto ou em até 24 horas, mas a perda de consciência ou memória é transitória, sendo recobrada

em cerca de 30 minutos, na grande maioria das vezes, diz a médica. Se o paciente tiver mais de 65 anos, como é o caso de Bolsonaro (que tem 70 anos), é obrigatório realizar uma tomografia para averiguar se não houve nenhum dano, sangramento ou fratura.

INTERNAÇÃO RECENTE. Bolsonaro ficou internado no Hospital DF Star, em Brasília, da véspera de Natal até o Ano Novo. Ele passou por uma cirurgia para tratar uma hérnia inguinal e por três procedimentos no nervo frênico, em quatro dias, para amenizar crises de soluços.

O ex-presidente recebeu alta no dia 1.º, e foi levado à Superintendência da PF para seguir cumprindo a pena de 27 anos de prisão à qual foi condenado por liderar a tentativa de golpe de Estado gestada em seu governo, em 2022. ● COLABORARAM ISABELA NOVA E NAOMI MATSUI

O Estado de São Paulo

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

INTERNACIONAL

A13

● A queda de Maduro ● Em busca do petróleo

Trump diz que Venezuela aceitou enviar até 50 milhões de barris aos EUA

Governo venezuelano não confirmou acordo com americano; quantidade pode representar até US\$ 3 bi em petróleo

WASHINGTON

Donald Trump disse ontem que "autoridades internas" da Venezuela enviariam de 30 a 50 milhões de barris de petróleo aos EUA a preço de mercado. O presidente americano afirmou que o dinheiro da venda seria controlado por ele, mas que seria usado para beneficiar os povos de Venezuela e EUA.

"Autoridades interinas da Venezuela entregarão entre 30 e 50 milhões de barris de petróleo de alta qualidade, sujeito a sanções, aos EUA", escreveu Trump. "Este petróleo será vendido a preço de mercado, e o dinheiro será controlado por mim, como presidente dos EUA, para garantir que seja usado em benefício do povo da Venezuela e dos EUA."

A Venezuela tem milhões de barris de petróleo carregados em tanques de armazenamento ainda sem serem enviados a algum comprador devido ao bloqueio das exportações imposto pelo governo americano desde dezembro. A falta de espaço é tão crítica que os venezuelanos

começaram a estocar em navios-tanque obsoletos. Se não conseguir escoar o petróleo, a estatal PDVSA pode ser obrigada a interromper a produção.

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, não comentou a afirmação de Trump. Mais cedo, no entanto, ela havia garantido que "não há agente externo que governa a Venezuela". Se a afirmação do presidente americano for verdadeira, porém, a Venezuela entregará entre US\$ 1,8 bilhão e US\$ 3 bilhões em petróleo.

ALTO RISCO. Não está claro o que a Venezuela receberá em troca – se é que receberá alguma coisa. Trump tem insistido repetidamente que os EUA governarão o país e tomarão conta das reservas de petróleo venezuelanas.

Ontem, antes da publicação da mensagem de Trump, a agência Reuters havia noticiado que autoridades da Venezuela e dos EUA negociavam para que o país exportasse petróleo cru para ser refinado em território americano.

A China tem sido o principal comprador do petróleo venezuelano desde que os EUA impuseram sanções às empresas envolvidas no comércio com a Venezuela, em 2020. Esses contratos entre chineses e venezuelanos agora estão em risco, assim como outros negócios do país na Venezuela.



Petróleo em mural em Caracas: motor da economia venezuelana

Portas fechadas

70% da produção de petróleo da Venezuela este ano ficaria comprometida em razão do bloqueio naval americano, reduzindo a principal fonte de receita do Estado

Ontem, o *New York Times* publicou que o secretário de Estado americano, Marco Rubio, se reuniu com congressistas republicanos, na segunda-feira, e apresentou uma lista de exigências de Trump a Delcy. Alguns deputados, falando sob condição de anonimato, disseram que entre elas está a expulsão da Venezuela de espões e militares de Cuba, Rússia, China e Irã – apenas alguns diplomatas teriam permissão para permanecer no país.

CRISE. Mesmo antes de as forças americanas invadirem a Venezuela, o país já enfrentava uma terrível perspectiva econômica. Se o bloqueio americano continuar, o governo venezuelano prevê que a produção caia de cerca de 1,2 milhão de barris por dia, no fim de 2025, para menos de 300 mil até o fim deste ano, o que reduziria drasticamente a capacidade de importar bens e manter serviços básicos. O bloqueio americano às exportações de energia deve paralisar mais de 70% da produção de petróleo este ano e cortar sua principal fonte de receita, segundo projeções.

A entrada e saída de petroleiros sujeitos a sanções dos EUA continuarão bloqueadas até que o novo governo venezuelano abra sua indústria petrolífera ao capital estrangeiro, segundo Rubio. "O bloqueio está em vigor e representa uma enorme vantagem que permanecerá até que vejamos mudanças, não apenas para promover o interesse dos EUA, mas para garantir um futuro melhor para o povo da Venezuela", disse.

O governo interino da Venezuela, no entanto, já parece es-

tar testando os limites dessa ameaça. Pelo menos 16 petroleiros afetados pelas sanções americanas tentaram contornar o bloqueio e deixar portos venezuelanos desde sábado, em parte ocultando sua localização ou desligando os sinais de transmissão.

Se conseguirem romper o bloqueio e exportar petróleo, a Venezuela poderá ganhar tempo para se adaptar à nova realidade, disseram pessoas familiarizadas com o setor. Mas, se o bloqueio permanecer em vigor, o país enfrentará uma catástrofe. No pior cenário, a produção deste ano ficaria limitada aos campos operados pela americana Chevron, que tem permissão de Trump para operar na Venezuela e é a única empresa que tem exportado petróleo venezuelano desde o início do bloqueio, em 11 de dezembro.

Esse cenário obrigaria a PDVSA, a maior empregadora da Venezuela, a demitir dezenas de milhares de trabalhadores e cortar benefícios dos funcionários. A estatal e o governo da Venezuela não responderam a pedidos de comentários.

DESAFIO. As exportações de petróleo representam 40% da receita da Venezuela, segundo estimativas de Francisco Rodríguez, especialista da Universidade de Denver. Ele acrescentou que o verdadeiro impacto econômico é ainda maior, já que grande parte do restante da atividade econômica é financiada pela venda de petróleo.

A situação se complica pelo fato de o governo venezuelano receber poucos benefícios diretos das exportações da Chevron. A isenção das sanções impede a empresa de fazer a maior parte dos pagamentos a Caracas. Em vez disso, a Chevron recompensa a PDVSA pelo direito de extrair petróleo. É improvável que a China pressione os EUA para aliviar o embargo, segundo analistas, já que pode simplesmente comprar mais do Irã ou da Rússia. ● **NTT**

O Estado de São Paulo

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

INTERNACIONAL

A15

● A queda de Maduro ● Novos alvos de Trump

EUA reforçam ameaça de tomar Groenlândia e Europa reage



Manifestantes protestam contra política externa agressiva de Trump em Pasadena, na Califórnia

ONDE FICA



Governo americano renova ameaças de anexação; líderes europeus emitem comunicado em apoio à Dinamarca

WASHINGTON

A Casa Branca anunciou ontem que Donald Trump analisa vários caminhos para anexar a Groenlândia, incluindo recorrer à força. Segundo a presidência americana, adquirir a ilha, território semiautônomo da Dinamarca, é prioridade para a segurança nacional dos EUA.

A declaração foi divulgada em comunicado da secretária de imprensa, Karoline Leavitt, um dia depois de um dos principais assessores do presidente americano, Stephen Miller, afir-

mar que a Groenlândia pertence aos EUA por direito e o país poderia tomá-la se quisesse. "Ninguém vai lutar militarmente contra os EUA pelo futuro da Groenlândia", disse Miller ao apresentador Jake Tapper, da CNN.

As declarações fazem parte de uma campanha de Miller — figura influente nos bastidores do governo — para justificar o imperialismo e defender uma nova ordem mundial na qual os EUA poderiam derrubar governos, tomar territórios e recursos estrangeiros, desde que isso seja de interesse nacional. "Vivemos em um mundo, no mundo real, Jake, que é governado pela força, pelo poder", afirmou Miller. "Essas são as leis de ferro desde o início dos tempos."

Ele fez os comentários após sua mulher, Katie Miller, publi-

car, no fim de semana, uma imagem nas redes sociais sugerindo que os EUA assumiriam em breve o controle da Groenlândia.

DEFESA. Na segunda-feira, a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, disse que a anexação à força da Groenlândia pelos EUA equivaleria ao fim da Otan, aliança militar da qual os dois países fazem parte.

Com o governo Trump discutindo publicamente a possibilidade de assumir o controle da ilha, os governos da Dinamarca e da Groenlândia pediram ontem uma reunião com o secretário de Estado, Marco Rubio. "Os EUA têm feito declarações cada vez mais contudentes sobre a Groenlândia", afirmou a chanceler do território, Vivian Motzfeldt. Autoridades locais

e dinamarquesas rejeitam com veemência a ideia de anexação. Pesquisas mostram que a maioria dos groenlandeses se opõe à ideia.

Uma eventual tomada da Groenlândia pelos EUA romperia um dos pilares centrais da Otan. Pela Carta do Atlântico, tratado de fundação da aliança, um ataque a qualquer país-membro é considerado um ataque a todos. O temor de uma agressão americana se espalhou pela Europa, com seis líderes (França, Alemanha, Itália, Polônia, Espanha e Reino Unido) se unindo à primeira-ministra dinamarquesa em uma declaração conjunta conclamando Trump a trabalhar "coletivamente" com seus aliados para abordar as preocupações com a segurança no Ártico.

CONGRESSO. Na capital americana, Rubio procurou aplacar temores no Congresso. Segundo o *Wall Street Journal*, citando pessoas familiarizadas com as discussões, o secretário de Estado disse a parlamentares que as recentes ameaças não sinalizam uma invasão iminente e o objetivo seria comprar a ilha da Dinamarca — que repete insistentemente que ela não está à venda.

Segundo o *WSJ*, as declarações foram feitas na segunda-feira durante uma reunião fechada, um dia antes de a Casa Branca reiterar o argumento de que tomar a ilha é uma questão de segurança nacional. O Departamento de Estado não comentou.

Trump discutiu a compra da Groenlândia em seu primeiro mandato, mas tem insistido em tornar a maior ilha do mundo parte dos EUA. Alguns legisladores americanos e autoridades europeias temem que a recente operação militar na Venezuela e os ataques dos EUA na Nigéria e no Irã indiquem que Trump esteja mais aberto ao uso da força do que em qualquer outro momento de seus dois mandatos.

● NYT, AFP e AP

"Precisamos da Groenlândia do ponto de vista da segurança nacional"

"Ele (Maduro) tentava imitar minha dança. Mas ele é um cara violento"

"Ninguém é páreo para nós. Somos muito rápidos, ninguém tem essas armas"

Donald Trump
Presidente dos EUA

O Estado de São Paulo

A18



METRÓPOLE

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Litoral

Praias apertam regras de cobrança por cadeiras após agressão a turistas

— Alguns destinos turísticos já vinham reforçando normas; a Secretaria Nacional do Consumidor diz que modelo é lícito, mas o cliente deve ser informado previamente

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Praia de Porto de Galinhas, em Pernambuco, ganhou destaque no fim do ano após a agressão a dois turistas de Mato Grosso que reclamaram do alto valor do aluguel de cadeiras na faixa de areia. Em 27 de dezembro, o personal trainer Johnny Andrade e o empresário Cleiton Zanatta foram atacados por comerciantes. A Polícia Civil indiciou 14 suspeitos da agressão. A barraca onde ocorreu o caso foi fechada e a prefeitura de Ipojuca proibiu a cobrança de consumação mínima e de taxas ou multas na praia.

Após esse episódio, Ipojuca e mais cidades do litoral — como Arraial do Cabo, no Rio — reforçaram as regras ou a fiscalização sobre a cobrança pelo uso de mesas, cadeiras e guarda-sóis. Alguns municípios turísticos até editaram normas sobre o tema, que já é objeto de legislação federal.

Conforme a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), o aluguel desses equipamentos na praia é uma prestação de serviço lícita, mas o preço deve ser informado previamente

de forma clara e aceito pelo consumidor antes do uso. Além disso, a atividade de locação não pode restringir o uso livre da praia por banhistas que não desejam alugar esses equipamentos. “A praia é um bem público de uso comum e não é permitido ‘reservar’ ou privatizar áreas da faixa de areia exclusivamente para clientes pagantes”, diz o órgão federal, em nota.

CASO QUE REPERCUTIU. Em Porto de Galinhas, as agressões começaram após o casal se negar a pagar R\$80 pelo aluguel de cadeiras — o preço combinado havia sido R\$50. O garçom alegou que o preço subiu porque o casal não tinha comunicado os produtos da barraca.

Segundo a Senacon, a venda casada, como condicionar o uso da mesa à compra de comida ou bebida, é vedada pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), assim como exigir consumação mínima. Também caracteriza cobrança abusiva quando não há informação ostensiva e prévia sobre o preço.

Após a repercussão, relatos de abusos semelhantes se espalharam pelas redes sociais. Em

Florianópolis, no dia 1.º, a Guarda Municipal precisou intervir depois que um comerciante fechou com gradis um trecho de uma praia no norte da ilha onde estavam suas mesas e cadeiras. No mesmo dia, um turista argentino foi agredido em Balneário Camboriú por funcionários de uma barraca de milho verde, após reclamar do preço alto cobrado pelo produto.

Segundo a Senacon, a fiscalização nas praias é compartilhada, cabendo ao município disciplinar a ocupação dos espaços e aos Procons estaduais e municipais observarem as relações de consumo. Outros órgãos, como Vigilância Sanitária, podem atuar em suas áreas. Ao Sistema Nacional de Defesa do Consumidor cabe,

“Não há proibição geral de cobrar pelo uso de equipamentos na praia, desde que os preços sejam claros, previamente informados e livremente aceitos pelo consumidor.”

Stefano Ribeiro Ferri
Advogado

de forma articulada, orientar, fiscalizar e coibir abusos. Na praia, o cliente deve exigir informação clara e prévia sobre os valores antes de usar cadeiras e mesas de barracas ou consumir produtos. Em caso de abuso, reunir provas, com fotos, notas fiscais, recibos e testemunhas. Em seguida, registrar reclamação no Procon. Em último caso, deve buscar o Juizado Especial Cível para reparar eventuais danos. A seguir, veja as cidades que reforçaram ou editaram regras:

IPOJUCA (PE). A prefeitura publicou decreto, no dia 29, proibindo a venda casada e cobrança de taxas ou multas por não consumo em bares e barracas da orla. As regras valem para as Praias de Porto de Galinhas, Muro Alto, Cupé e Maracaipe. As barracas e quiosques podem cobrar aluguel de cadeiras e guarda-sóis, mas devem informar o preço antes. Quem descumprir, pode ter a licença suspensa ou cassada.

Também em Porto de Galinhas, um turista de São Paulo foi baleado e morto no dia 4 em um restaurante. O atirador, ainda não identificado, fugiu, e a polícia investiga o caso.

ARRAIAL DO CABO (RJ). O Procon e a Secretaria de Ordem Pública, Posturas e Fiscalização iniciaram em 1.º de janeiro uma ação de orientação com comerciantes e ambulantes que atuam nas praias da cidade sobre a legislação federal que proíbe exigência de consumação mínima e venda casada. A campanha reforça que “praia é espaço público” e alerta que exigir consumo para usar cadeira ou guarda-sol é ilegal.

NITERÓI (RJ). No dia 1.º, a prefeitura atualizou um decreto de janeiro de 2025, estabelecendo o valor máximo de R\$ 22,85 para a cobrança por módulos compostos por uma mesa, quatro cadeiras e guarda-sol. O preço anterior era de R\$ 21,73. O valor corresponde a uma Unidade Fiscal do Município e vale para todo o quiosque. O total de módulos é limitado a 30 na praia de Itaipu e até 70 em Piratininga e Cambóinhas. Os comerciantes podem montar 50% dos módulos. Os demais, só se o cliente pedir.

UBATUBA (SP). A Lei 4.676, de maio de 2025, proíbe a instalação de tendas, barracas e gazebos nas praias, permitindo ape-

O Estado de São Paulo

88



NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA 7 DE JANEIRO DE 2026
ESTADO DE S. PAULO

Indicadores Balança comercial

Mesmo com tarifaço, País tem recorde de exportações em 2025

Superávit comercial, porém, caiu 7,9%, para US\$ 68,3 bilhões; alta das vendas para a China e a Argentina ajudaram a atenuar queda para os EUA

FLÁVIA SAID
NATEIS NAIÁ
BRÁSILIA

Em 2025, ano em que o comércio internacional foi abalado pelas tarifas impostas pelo presidente americano, Donald Trump, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 68,3 bilhões, saldo 7,9% menor do que o de 2024. A queda foi maior do que o recuo de 6,6% nas vendas brasileiras para os Estados Unidos. No ano, porém, as exportações brasileiras somaram US\$ 348,7 bilhões – maior patamar já registrado – e as importações,

US\$ 280,4 bilhões. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/Mdic), que projeta um aumento no superávit neste ano, para algo entre US\$ 70 bilhões e US\$ 90 bilhões.

O resultado da balança deste ano ficou atrás de 2023 e 2024, mas, graças ao aumento de 6,6% nas vendas para a China e de 31,4% para a Argentina, foi melhor do que o esperado pelas Projeções Broadcast, de superávit de US\$ 65 bilhões. Ficou acima também da projeção mais recente do Mdic, de

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial brasileira fecha 2025 com resultado positivo, apesar do tarifaço de Trump

Balança comercial

Exportações cresceram no ano passado e alcançaram patamar recorde



Participação dos países

China e Argentina ganharam relevância na pauta exportadora brasileira

EM PORCENTAGEM



Principais produtos exportados

EM BILHÕES DE DÓLARES



US\$ 60,9 bilhões.

No entanto, com o avanço das exportações e das importações, a corrente de comércio do Brasil somou US\$ 629 bi-

lhões, maior valor já apurado pelo Mdic.

Sob efeito das tarifas, as exportações de produtos brasileiros para os EUA somaram US\$ 37,7 bilhões, ante US\$ 40,36 bilhões em 2024. Em contrapartida, os EUA foram a terceira principal origem das importações brasileiras, o que levou a um déficit comercial de US\$ 7,5 bilhões, muito maior do que os US\$ 28,4 milhões do ano anterior.

“Em grande medida, (esse resultado) é explicado pela demanda brasileira, especialmente de bens de capital”, disse Herlton Brandão, diretor do Departamento de Estatística e Estudos de Comércio Exterior.

Em novembro, Trump anunciou a derrubada de uma tarifa adicional de 40% sobre uma série de produtos brasileiros. Com o decreto, o Mdic calcula que 22% das exportações brasileiras, ou US\$ 8,9 bilhões, ainda estejam sujeitas a tarifas estabelecidas em julho, incluindo nesse grupo tanto os produtos que pagam apenas a tarifa extra de 40% quanto os que pagam os 40% mais a taxa-base de 10%.

Outros 15% (US\$ 6,2 bilhões) continuam sujeitos apenas à tarifa de 10%, e 27% (US\$ 10,9 bilhões), às tarifas da Seção 222. E 36% das exportações estão livres de tarifas adicionais.

CHINA. Em contrapartida, no

ano passado, a China continuou sendo o principal destino das vendas brasileiras. Os chineses compraram US\$ 100,02 bilhões do Brasil, alta de 6% ante os US\$ 94,37 bilhões em 2024. O superávit com Pequim foi de US\$ 29,09 bilhões em 2025.

Impulsionadas pelo setor automotivo, as exportações para a Argentina cresceram 31,4% em 2025, alcançando US\$ 18,1 bilhões. As vendas para os argentinos avançaram com a melhora econômica do país. Após um duro ajuste no início de mandato de Javier Milei, o país enfrentou uma recessão econômica em 2024, mas retomou o crescimento no ano passado.

Retomada Vendas de veículos puxaram alta de 31,4% nas exportações para a Argentina em 2025

Quando se olha para a participação dos países na pauta exportadora, a China chegou a 28,7%, os EUA recuaram para 10,8% e a da Argentina subiu para 9,2% – a maior desde 2018. Na análise da pauta exportadora, os produtos mais vendidos seguiram a tendência dos últimos anos, com soja, petróleo e minério de ferro liderando as exportações.

COM LUZ GUILHERME GEBELI

COLUNA **SECOVIS**

Jornal da Negócios e Mercado - São Paulo - 19.414

Ano 12 - Nº 2221 - 7 de Junho de 2025

Secovi-SP tem nova diretoria

Chapa única confirma história de sucesso baseada na permanência de propósitos e compromissos

Rodrigo Luna e Jorge Cury

Carlos Borges, Tarah; **Claudio Bernardes**, Inga; **Ulisses**, Inga; **Ennio Kallas**, Kallas Incorporações e Construções SA; **Frederico Marcondes Cesar**, Fênix Incorporadora e Construtora; **Guilherme de Lucca**, De Lucca Realty Empreendimentos Imobiliários; **Marcelo Lopes**, LPS Brasil - Consultoria de Imóveis SA; **Maira Toledo**, Lello Locação e Venda; **Ricardo Yazbeck**, R Yazbeck Desenvolvimento Imobiliária; **Rodrigo Abrabão**, Maximus Incorporadora; **Rodrigo Luna**, Plano & Plano; e **Ubirajara Freitas**, TGSP 1 Empreendimentos Imobiliários SA.

LEIA MAIS

O Estado de São Paulo

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

B11

Petróleo Margem Equatorial

Petrobras paralisa perfuração na Foz do Amazonas após vazamento

Segundo a estatal, não há risco ao meio ambiente nem problemas com os equipamentos; porém, atividade foi suspensa

DENISE LUNA
RIO

A Petrobras informou ontem que identificou um vazamento durante a perfuração de um poço na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira, localizado a cerca de 175 quilômetros da costa do Estado do Amapá.

O incidente ocorreu no domingo e envolveu duas linhas auxiliares que conectam a sonda de perfuração ODN II, no poço Morpho, segundo infor-

mou a estatal. "A perda do fluido de perfuração foi imediatamente contida e isolada. As linhas serão trazidas à superfície para avaliação e reparo", explicou a companhia.

Segundo a Petrobras, que obteve a licença de perfuração da área em outubro do ano passado, não há problemas com a sonda ou com o poço, que permanecem em total condição de segurança. "A ocorrência também não oferece riscos à segurança da operação de perfuração", garantiu a estatal.

A Petrobras afirmou ainda ter adotado todas as medidas de controle e que notificou os órgãos competentes. Segundo a companhia, o fluido utilizado atende aos limites de toxicidade permitidos e é biodegradável; portanto, não haveria dano ao meio ambiente ou às pes-



Sonda da Petrobras na Foz do Amazonas: atividades paralisadas

"O poço está lacrado, e a Petrobras deve agora fazer os reparos e depois retomar as atividades (da sonda)"

Rodrigo Agostinho
Presidente do Ibama

soas.

Segundo o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, não houve vazamento de óleo no bloco da área da Mar-

gem Equatorial licenciado para a Petrobras no ano passado.

"É um material viscoso, de baixa toxicidade, usado em todas as perfurações. Eles imediatamente suspenderam as atividades e fecharam o poço. O poço está lacrado, eles devem agora fazer os reparos e depois retomar as atividades", disse Agostinho.

RESISTÊNCIA. A exploração de petróleo na Foz do Amazonas, que faz parte da Margem Equatorial, é duramente criticada por ambientalistas e órgãos de

proteção ambiental justamente pelo risco que eventuais vazamentos de óleo representam à rica biodiversidade da região. Ao mesmo tempo, a área é considerada por especialistas do setor de petróleo extremamente importante pelo seu potencial de produção.

A concessão de licença ambiental para a Petrobras perfurar um poço exploratório em águas profundas do Amapá, na Margem Equatorial brasileira, em outubro do ano passado, pôs fim a uma disputa que se arrastava havia quase cinco anos entre a estatal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

A Margem Equatorial é uma área que se estende do litoral do Rio Grande do Norte ao Amapá. Por ter características geológicas semelhantes às áreas de produção de petróleo da Guiana e do Suriname, onde foram descobertas grandes reservas, é considerada estratégica pela Petrobras para manter seus níveis de produção e repor reservas com o declínio de áreas como as do pré-sal no futuro.

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) estima que a área da Foz do Amazonas tem potencial de produção de 30 bilhões de barris de petróleo equivalente. ● COM RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

O Estado de São Paulo

88



NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA 7 DE JANEIRO DE 2026
ESTADO DE S. PAULO

Indicadores **Balança comercial**

Mesmo com tarifaço, País tem recorde de exportações em 2025

Superávit comercial, porém, caiu 7,9%, para US\$ 68,3 bilhões; alta das vendas para a China e a Argentina ajudaram a atenuar queda para os EUA

FLÁVIA SAID
NATEIS NAIÁ
BRASÍLIA

Em 2025, ano em que o comércio internacional foi abalado pelas tarifas impostas pelo presidente americano, Donald Trump, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 68,3 bilhões, saldo 7,9% menor do que o de 2024. A queda foi maior do que o recuo de 6,6% nas vendas brasileiras para os Estados Unidos. No ano, porém, as exportações brasileiras somaram US\$ 348,7 bilhões – maior patamar já registrado – e as importações,

US\$ 280,4 bilhões. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/Mdic), que projeta um aumento no superávit neste ano, para algo entre US\$ 70 bilhões e US\$ 90 bilhões.

O resultado da balança deste ano ficou atrás de 2023 e 2024, mas, graças ao aumento de 6,6% nas vendas para a China e de 31,4% para a Argentina, foi melhor do que o esperado pelas Projeções Broadcast, de superávit de US\$ 65 bilhões. Ficou acima também da projeção mais recente do Mdic, de

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial brasileira fecha 2025 com resultado positivo, apesar do tarifaço de Trump

Balança comercial

Exportações cresceram no ano passado e alcançaram patamar recorde



Participação dos países

China e Argentina ganharam relevância na pauta exportadora brasileira



Principais produtos exportados



US\$ 60,9 bilhões.

No entanto, com o avanço das exportações e das importações, a corrente de comércio do Brasil somou US\$ 629 bi-

lhões, maior valor já apurado pelo Mdic.

Sob efeito das tarifas, as exportações de produtos brasileiros para os EUA somaram US\$ 37,7 bilhões, ante US\$ 40,36 bilhões em 2024. Em contrapartida, os EUA foram a terceira principal origem das importações brasileiras, o que levou a um déficit comercial de US\$ 7,5 bilhões, muito maior do que os US\$ 28,4 milhões do ano anterior.

“Em grande medida, (esse resultado) é explicado pelo demanda brasileira, especialmente de bens de capital”, disse Herlon Brandão, diretor do Departamento de Estatística e Estudos de Comércio Exterior.

Em novembro, Trump anunciou a derrubada de uma tarifa adicional de 40% sobre uma série de produtos brasileiros. Com o decreto, o Mdic calcula que 22% das exportações brasileiras, ou US\$ 8,9 bilhões, ainda estejam sujeitas a tarifas estabelecidas em julho, incluindo nesse grupo tanto os produtos que pagam apenas a tarifa extra de 40% quanto os que pagam os 40% mais a taxa-base de 10%.

Outros 15% (US\$ 6,2 bilhões) continuam sujeitos apenas à tarifa de 10%, e 27% (US\$ 10,9 bilhões), às tarifas da Seção 222. E 36% das exportações estão livres de tarifas adicionais.

CHINA. Em contrapartida, no

ano passado, a China continuou sendo o principal destino das vendas brasileiras. Os chineses compraram US\$ 100,02 bilhões do Brasil, alta de 6% ante os US\$ 94,37 bilhões em 2024. O superávit com Pequim foi de US\$ 29,09 bilhões em 2025.

Impulsionadas pelo setor automotivo, as exportações para a Argentina cresceram 31,4% em 2025, alcançando US\$ 18,1 bilhões. As vendas para os argentinos avançaram com a melhora econômica do país. Após um duro ajuste no início de mandato de Javier Milei, o país enfrentou uma recessão econômica em 2024, mas retomou o crescimento no ano passado.

Retomada Vendas de veículos puxaram alta de 31,4% nas exportações para a Argentina em 2025

Quando se olha para a participação dos países na pauta exportadora, a China chegou a 28,7%, os EUA recuaram para 10,8% e a da Argentina subiu para 5,2% – a maior desde 2018. Na análise da pauta exportadora, os produtos mais vendidos seguiram a tendência dos últimos anos, com soja, petróleo e minério de ferro liderando as exportações.

COM LUZ GUILHERME GEBELLI

COLUNA **SECOVIS**

Jornal da Negócios e Mercado - São Paulo - 19 de Maio

Ano 12 - Nº 2221 - 7 de Junho de 2025

Secovi-SP tem nova diretoria

Chapa única confirma história de sucesso baseada na permanência de propósitos e compromissos

Rodrigo Luna e Jorge Cury

Carlos Borges, Tarah; **Claudio Bernardes**, Inga; **Edna Kallas**, Kallas Incorporações e Construções SA; **Frederico Marcondes Cesar**, Fênix Incorporadora e Construtora; **Guilherme de Lucca**, De Lucca Realty Empreendimentos Imobiliários; **Marcos Lopes**, LPS Brasil - Consultoria de Imóveis SA; **Maira Toledo**, Lello Locação e Venda; **Ricardo Yazbek**, R Yazbek Desenvolvimento Imobiliário; **Rodrigo Abrabão**, Maximus Incorporadora; **Rodrigo Luna**, Plano & Plano; e **Ultrapara Freitas**, TGSP 1 Empreendimentos Imobiliários SA.

Veículos
Diário Caiçara
Fala Caraguá



Vereadores de Caraguatatuba cobram Sabesp sobre falta de água e empresa anuncia investimentos e novos reservatórios

Na manhã desta segunda-feira (5/1), vereadores da Câmara Municipal de Caraguatatuba receberam representantes da Sabesp para tratar da situação do abastecimento de água no município, problema recorrente desde o período do Natal e intensificado durante a alta temporada.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo

Stúdio Web Rádio do Miau



Sabesp pede desculpas pelos transtornos e informa que as chuvas seguem impactando a captação de águas

A Sabesp pede desculpas pelos transtornos e informa que as fortes chuvas, que tiveram início na última quinta-feira (1º/1), seguem impactando a operação dos sistemas de captação e produção de água das Estações de Tratamento de Água Massaguaçu e Tabatinga, no município de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Notícias do Litoral Norte

Radar Litoral

Jornal Expressão Caiçara via instagram

Fala Caraguá

Notícias das Praias

TH Mais



Caraguatatuba recebe ônibus 'SP Por Todas' com atendimento itinerante para mulheres

Caraguatatuba recebe, nesta quinta e sexta-feira (8 e 9/1), o ônibus "SP Por Todas", iniciativa voltada ao atendimento e à orientação de mulheres. A ação é promovida pela Secretaria de Políticas para a Mulher do Estado de São Paulo, em parceria com a Prefeitura de Caraguatatuba, e oferece diversos serviços de forma itinerante no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Diário Caiçara
Diário Caiçara via instagram
Notícias do Litoral Norte
Litoral em Pauta
Litoral em Pauta via instagram
Jornal do Litoral
Portal Notícias do Litoral



Projeto Verão 2026 traz esporte, cultura e música para Caraguatatuba durante temporada

O Projeto Verão 2026 traz esporte, cultura e música para Caraguatatuba durante a temporada. Em ritmo de temporada, o Governo Municipal de Caraguatatuba inicia nesta quinta-feira (8) o “Projeto Verão 2026”. A proposta é levar atividades esportivas, atrações culturais, sessões de cinema ao ar livre e apresentações musicais, distribuídas por diversos bairros e espaços públicos de forma gratuita, descentralizada e com opções para todas as idades.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Jornal do Litoral

Boca no Trombone via instagram

Fala Caraguá



Homicídios dolosos consumados caem 50% em Caraguatatuba e município registra menor índice em 25 anos

Em 2024, o município contabilizou 29 ocorrências, enquanto em 2025 o número caiu para 16 casos, uma diminuição significativa nos índices de crimes letais intencionais concretizados.

A redução equivale a quase 50% no comparativo entre os dois períodos e posiciona Caraguatatuba com a menor taxa de homicídios registrada nos últimos 25 anos. Os dados integram a série histórica da segurança pública estadual, iniciada em 2001, e refletem a tendência observada em todo o Estado de São Paulo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Jornal Agora Litoral Norte
Jornal Agora Litoral Norte via instagram
Antena 8 FM via instagram
Jornal do Litoral
Meon
Fala Caraguá



2ª via do carnê do IPTU de 2026 de Caraguatatuba pode ser baixada no site da Prefeitura

A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria da Fazenda, está distribuindo 79.285 carnês do IPTU pelos Correios. A cota única, com desconto de 10%, vence no dia 20 de fevereiro. A Secretaria da Fazenda espera arrecadar R\$ 177.456.513,01 com o tributo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Litoral em Pauta

Litoral em Pauta via instagram

Portal Notícias do Litoral



Prefeitura de Caraguatatuba convoca 78 aprovados de 15 funções do Concurso Público de 2023

A Prefeitura de Caraguatatuba convoca 78 aprovados de 15 funções do Concurso Público de 2023. A Secretaria de Administração da Prefeitura de Caraguatatuba convocou mais 78 aprovados de 15 cargos do Concurso Público de 2023 para comparecer nesta quarta, quinta e sexta-feira (7, 8 e 9/1), das 9h às 12h e das 13h às 16h30, na Divisão de Gestão de Recursos Humanos (Divisão de RH), no Centro.

A 33ª convocação do Edital 003 do Concurso Público de 2023 veio na Edição 1.771 do Diário Oficial Eletrônico do Município da última segunda-feira (5).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Jornal do Litoral

Fala Caraguá



Prefeitura reforça proibição de spray de espuma para Carnaval mais seguro em Caraguatuba

Em Caraguatuba, é proibido o uso e a comercialização do spray de espuma, popularmente conhecido como “espuma de Carnaval”, conforme estabelece a Lei Municipal nº 1.343/2025. A medida integra as ações do Governo Municipal para garantir um Carnaval mais seguro, organizado e respeitoso para foliões e comerciantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Web Litoral Norte



Servidores da Prefeitura de Caraguatatuba compensam até oito minutos da jornada de trabalho em 2026

A Secretaria de Administração da Prefeitura de Caraguatatuba definiu as compensações de jornada dos servidores públicos no Calendário Oficial de 2026 (Calendário Municipal) em 8 minutos para 40h/semanais, 6 minutos para 30h/semanais, 4 minutos para 20h/semanais e 2 minutos para quem trabalha 10h/semanais. O ano será marcado por 14 feriados, entre datas comemorativas internacionais, nacionais, estaduais e municipais, mais a folga prolongada de Carnaval.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Litoral em Pauta

Litoral em Pauta via instagram

Fala Caraguá

Stúdio Web Rádio do Miau

Fala Caraguá

Notícias das Praias



Inscrições para Concurso de Marchinhas da Fundacc seguem até domingo

Seguem até domingo (11/1) as inscrições para o edital de Premiação Cultural do Concurso de Marchinhas 2026, promovido pela Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Vale



Matéria do Fantástico denuncia abusos em praias de Caraguá

Conhecida por sua história ligada à cultura caiçara e ao desenvolvimento turístico do Litoral Norte, Caraguatatuba voltou ao centro do debate nacional após reportagem exibida pelo Fantástico, no domingo (4), revelar práticas comerciais consideradas abusivas contra turistas em suas praias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias

Ubatuba e Caraguatatuba já contabilizam 14 acidentes com morcegos na temporada de verão.

O verão e os dias mais quentes marcam o período de reprodução dos morcegos, o que torna mais frequente a entrada acidental desses animais em residências e áreas urbanas. Diante dessa situação, as prefeituras de Caraguatatuba e Ubatuba, no Litoral Norte Paulista, estão fazendo campanha de alerta junto aos moradores, veranistas e turistas sobre os riscos do contato com animais silvestres durante o verão, especialmente, os morcegos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

TV Câmara Caraguatatuba via instagram



VAGAS DISPONÍVEIS NO PAT - 07.01.26

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Caraguatatuba conta com 289 vagas para diversos cargos. Os interessados devem munir-se de documentos e comparecer no PAT ou CATE.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

TH Mais

TVs Litoral Norte via instagram



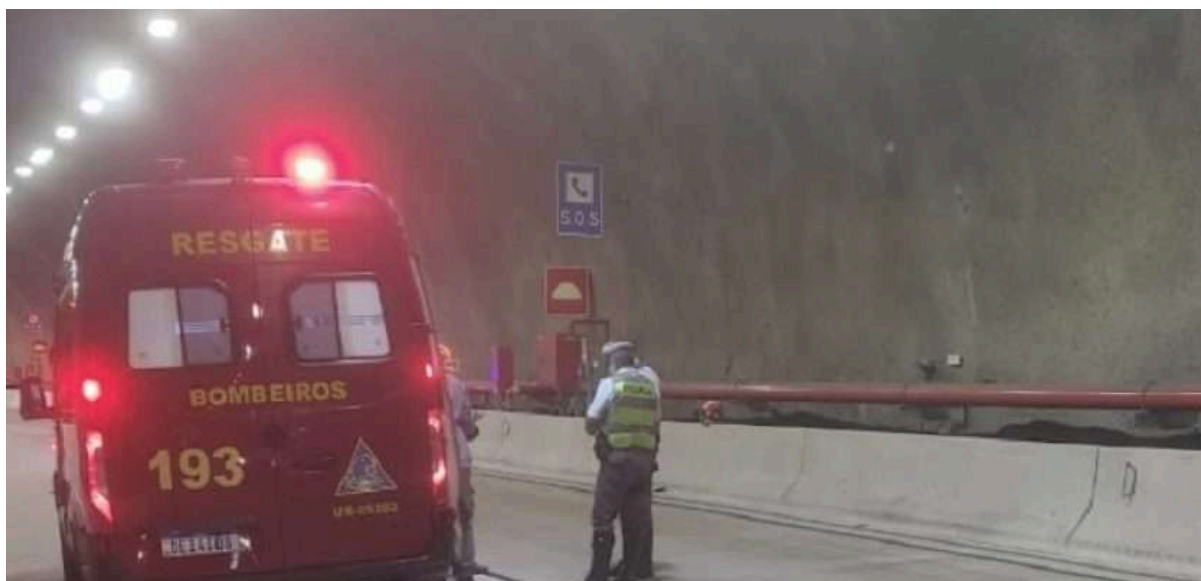
Projeto Cine Verão une cinema brasileiro e música local na orla da cidade

Até fevereiro, Caraguatatuba apresenta o Cine Verão, uma programação cultural que une cinema e apresentações musicais a céu aberto em um dos cenários mais emblemáticos da cidade: a orla da praia. A partir desta semana, todas as quintas-feiras, às 19h, atrás da Secretaria Municipal de Turismo, o público está convidado a prestigiar sessões gratuitas ao ar livre que integram arte e cultura com a beleza natural da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Stúdio Web Rádio do Miao



Motociclista morre e adolescente de 15 anos fica ferido em acidente no túnel do Contorno Sul

Um motociclista morreu e um adolescente de 15 anos ficou ferido em acidente ocorrido no túnel do Contorno Sul, no final da noite de terça-feira (6/1), no sentido Caraguá-São Sebastião. A ocorrência foi atendida pelo Corpo de Bombeiros, acionado às 23h45.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Denuncie Aqui

Radar Litoral

Radar Litoral via instagram

Revista Celebidades

Agora Vale

TH Mais

Rock News via instagram



Jovem fica ferida em colisão entre carro e 'ciclomotor' no Sumaré em Caraguá

Uma jovem de 20 anos ficou ferida em uma colisão entre um ciclomotor e um carro, na tarde desta terça-feira (6/1), no bairro Sumaré, em Caraguatatuba. O acidente ocorreu por volta das 17h30 na Avenida Presidente Castelo Branco e a jovem que conduzia o ciclomotor foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros.

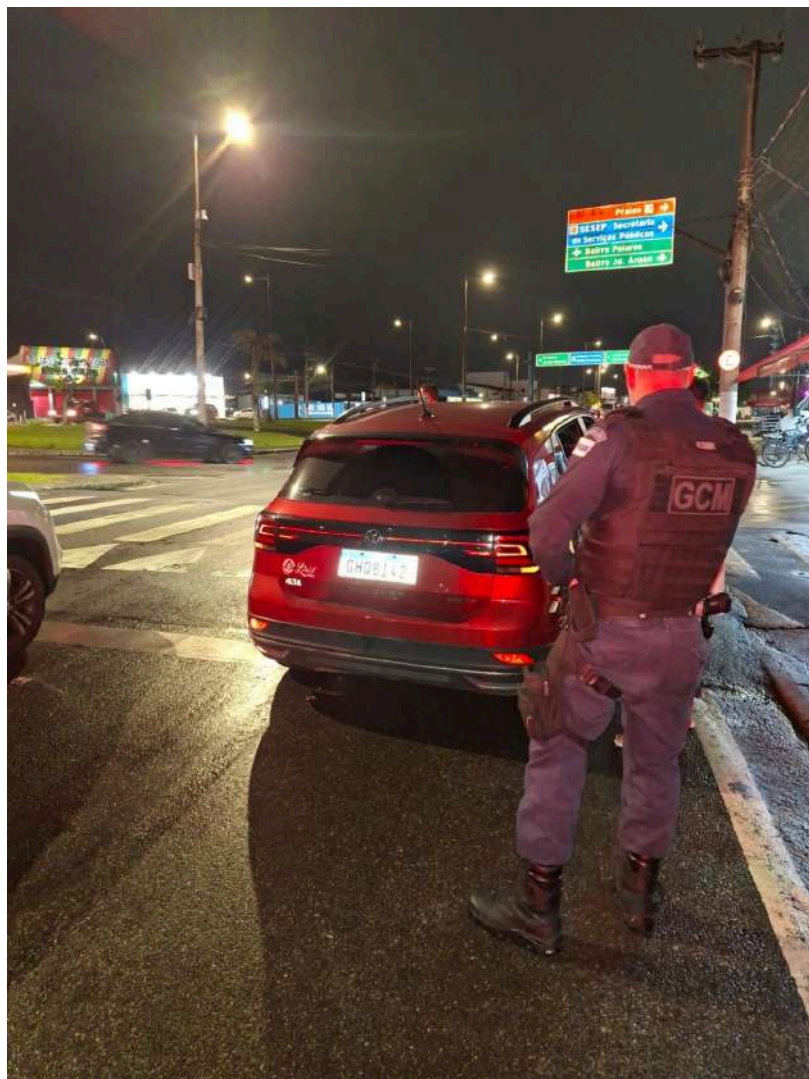
Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Rock News via instagram



Veículo dublê é apreendido pela GCM em Caraguatatuba após alerta do COI

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba apreendeu, na noite desta segunda-feira (5/1), um veículo dublê, também conhecido como carro clonado, durante patrulhamento no bairro Poiares. A ocorrência foi registrada por volta das 19h15.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias do Litoral Norte



Força Tática captura mulher com saída temporária suspensa em Caraguatatuba

Uma mulher de 48 anos foi presa pela Polícia Militar do Estado de São Paulo na madrugada deste domingo (5), no bairro Jardim Primavera, em Caraguatatuba. A ação ocorreu por volta da 1h50, durante patrulhamento de rotina da Força Tática na Rua Vereador Antônio Cruz Arouca.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Tamoios News

Tamoios News via instagram

012 News

Notícias das Praias

Litoral Norte Web



Polícia Ambiental captura capivara ferida em Caraguatatuba

*Na tarde de segunda-feira (5/1), a Polícia Militar Ambiental realizou a captura de um animal da fauna silvestre da espécie capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) no bairro Jardim Gaivotas, no município de Caraguatatuba/SP. A ação ocorreu após solicitação de um morador, que informou a presença do animal no quintal de sua residência.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Band Vale



Polícia Militar realiza Operação Humanitária no Litoral Norte de SP

A Polícia Militar comunicou que realizará nesta quinta-feira (8), uma Operação Humanitária nas cidades de Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela, no Litoral Norte de São Paulo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem do Dia

07.01.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Treino na areia é opção para quem está de férias no litoral



Assista à reportagem completa [aqui](#).

07.01.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Motociclista morre em acidente no Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

06.01.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Capivara é resgatada no quintal de uma casa em Caraguá



Assista à reportagem completa [aqui](#).

06.01.2025

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Atendimentos de saúde no Litoral Norte aumentam durante o verão



Assista à reportagem completa [aqui](#).

06.01.2025

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Aluguel por temporada triplicou no Litoral Norte



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

09.10.2025

Entrevista com a servidora pública municipal, Flávia Moraes, para a TV Câmara de Caraguatatuba.

Pauta: HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL NORTE COMPLETA 4 ANOS DE ATENDIMENTO ONCOLÓGICO



Assista à reportagem completa [aqui](#).